

A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA

THE IMPORTANCE OF BREASTFEEDING IN THE FIRST TIME OF LIFE

Elaine Pereira Alves¹

Gislene Oliveira Almeida²

Resumo

A amamentação na primeira hora de vida do recém-nascido é considerada como fator protetor no combate contra a mortalidade neonatal e o profissional da saúde tem papel fundamental neste processo. Este trabalho tem como objetivo descrever a importância do aleitamento materno na primeira hora de vida do recém-nascido. A pesquisa foi realizada através de levantamento de publicações científicas encontradas na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Para avaliar a importância do aleitamento na primeira hora de vida na prevalência de casos foram selecionados artigos relacionados ao tema, quanto a sua adesão e fatores que contribuem para o seu sucesso. Pesquisas demonstram que o sucesso e o não sucesso do aleitamento na primeira hora de vida está relacionado ao conjunto de fatores e ao trabalho em que vários profissionais da saúde, principalmente o enfermeiro está inserido neste contexto no início que é no pré-natal e na sala de parto.

Palavras Chave: cuidados de enfermagem; leite humano; criança.

Abstract

Breastfeeding in the newborn's first hour of life is considered a protective factor in the fight against neonatal mortality and health professionals play a fundamental role in this process. This paper aims to describe the importance of breastfeeding in the first hour of life of the newborn. The research was conducted through a survey of scientific publications found in the Virtual Health Library (VHL). To assess the importance of breastfeeding in the first hour of life in the prevalence of cases, articles related to the theme were selected, regarding its adherence and factors that contribute to its success. Research shows that the success and non-success of breastfeeding in the first hour of life is related to the set of factors and the work in which various health professionals, especially nurses are inserted in this dispute at the beginning of prenatal care and in the room. of childbirth.

Keywords: nursing care; human milk; child.

¹ Graduada em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail para contato: elainealvestupi@gmail.com

² Graduada em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail para contato: gyy_oliveira@hotmail.com

Introdução

A temática sobre o aleitamento materno ressurgiu em nossa história em meados de 1970, com novos debates e discussões, a partir de estudos que mostravam aumento da morbimortalidade infantil, por conta da utilização indiscriminada de fórmulas lácteas na alimentação nos primeiros meses de vida (STRAPASSON; FISCHER; BONILHA, 2011).

O Decreto 8.552/2015, que regulamenta a Lei 11.265/2006 proíbe a utilização de fotos com desenhos nos rótulos de leite, ficando proibida a utilização de expressões que os identifiquem os mesmos como adequados à alimentação infantil. Tal medida tem o objetivo de fazer com que os produtos alimentícios não interfiram no aleitamento materno.

Possuindo diversas vantagens é um bio-psico-social para as puérperas, devido ao seu processo fisiológico. A produção do mesmo é estimulada logo após a saída da placenta, que faz diminuir os níveis de estrógeno/progesterona e aumenta os de prolactina, incitando a fabricação do leite pelas glândulas mamárias (MARTINS; SANTANA, 2013).

Todavia o Leite Humano possui uma combinação única de água, proteínas, carboidratos, lactose, vitaminas e gordura. A lactose é o principal carboidrato do leite materno suprimindo 40% das necessidades energéticas da criança tratando-se do aleitamento exclusivo. É fundamental para a absorção do ferro e do cálcio (GIUGLIANI, 2019).

Por tanto a amamentação na primeira hora deve ser estimulada pela equipe multidisciplinar, ainda na sala de parto, respeitando a mulher em sua individualidade e especificidade cultural (BOCCOLINI et al., 2011). Em relação a saúde da criança, o leite materno é fundamental devido aos seus benefícios nutricionais, imunológicos, emocionais, econômico-sociais e de aporte para o desenvolvimento, além dos benefícios à saúde da mãe (MARTINS; SANTANA, 2013).

Estudos comprovam que o leite da mãe protege contra diversas infecções e ajuda na diminuição da mortalidade infantil, sendo que cerca de 13% a 15% de todas as mortes de crianças abaixo de cinco anos em todo o mundo, 50% delas por doenças

respiratórias e 66% por diarreia que poderiam ser evitadas com o leite materno (HERGESSEL; LOHMANN, 2017).

Sendo o leite materno é o alimento essencial e mais completo para a criança, sem necessidade de qualquer acréscimo, pois oferece substâncias e nutrientes que a criança precisa para crescer e se desenvolver com saúde (HERGESSEL; LOHMANN, 2017).

Nota-se que o enfermeiro tem papel fundamental no apoio, proteção e promoção ao aleitamento materno. O profissional deve ter um olhar abrangente e atento levando em consideração sempre a cultura familiar e os aspectos emocionais (HERGESSEL; LOHMANN, 2017).

Cabe aos profissionais de enfermagem o incentivo a prática da amamentação precoce, por meio da orientação e do auxílio durante as práticas ainda na sala de parto, atuando com outros profissionais da saúde, como os médicos, buscando sensibilizá-los e integrá-los ao programa de incentivo, promoção, e apoio à amamentação na primeira hora de vida, através do conhecimento técnico-científico (STRAPASSON; FISCHER; BONILHA, 2011).

O estudo sustenta a hipótese da importância da assistência de enfermagem junto ao incentivo do aleitamento materno na primeira hora de vida, agregando suporte emocional e empatia.

Sabendo da importância do preparo emocional e aceitação desta puérpera. Tendo em vista o seu pré-natal e sua rede de apoio bem construída com alicerce fundamentado nos benefícios do aleitamento materno exclusivo.

Assim sendo este estudo tem como objetivo descrever a importância do aleitamento materno na primeira hora de vida do recém-nascido.

Este estudo se caracterizou como revisão da literatura, referente à importância do aleitamento na primeira hora de vida. A pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas, ou seja, por meio de livros, revistas entre outros, a fim de fundamentar teoricamente e justificar os limites e contribuição da pesquisa (RAMPAZZO, 2013).

As pesquisas bibliográficas realizadas constituíram-se no levantamento de publicações científicas relacionadas com o tema, no período compreendido entre 2010 e 2018.

As bases informatizadas consultadas foram a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando título para identificar artigos relevantes.

Os termos empregados na busca foram: cuidados de enfermagem; leite humano; criança. Para a seleção das fontes, foram considerados como critérios de inclusão artigos em língua portuguesa, disponíveis em texto completo, versando sobre o tema e foram excluídas aquelas que não atendem a temática.

Resultados e Discussão

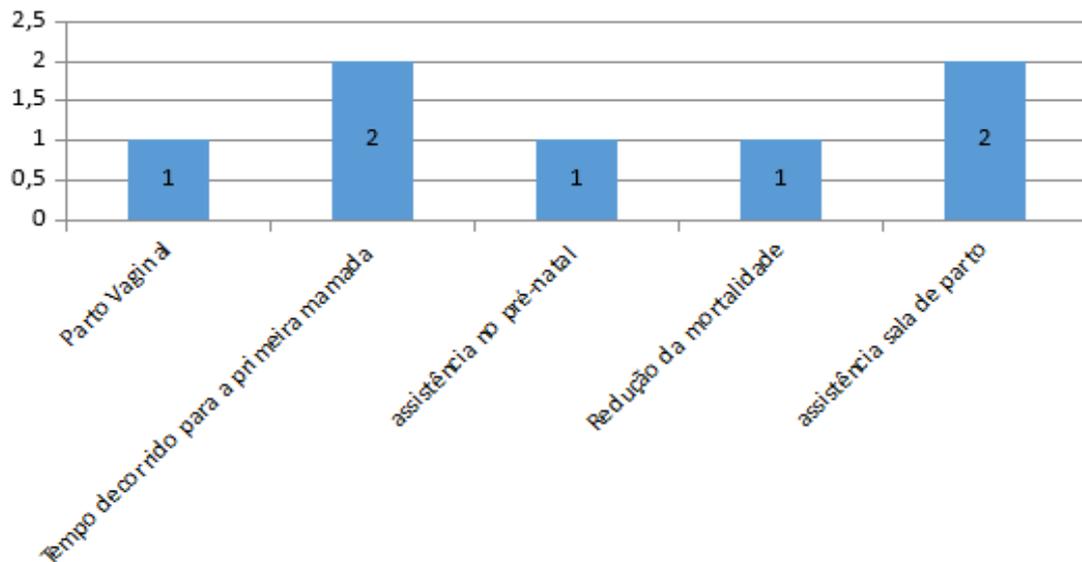
Para avaliar a importância do aleitamento na primeira hora de vida na prevalência de casos foram selecionados artigos relacionados ao tema, quanto a sua adesão e fatores que contribuem para o seu sucesso. Quanto ao esclarecimento sobre o assunto e sendo assim 60% sendo no pré-natal, 30% na sala de parto. O incentivo por parte dos enfermeiros mostra-se fundamental.

Tabela 1: Demonstrativo dos artigos por tema

Artigos por tema	Importância no aleitamento na primeira hora de vida
Parto Vaginal	Positivo
Parto Cesáreo	Negativo
Período de intervalo de 1 hora	Positivo
Informações passadas na maternidade	Positivo
Não ter realizado o pré-natal	Negativo
Realização do pré-natal	Positivo
Países com maior taxa de mortalidade neonatal	Negativo
Presença do enfermeiro na sala de parto	Positivo

Fonte: Organizada pelas autoras

Gráfico 2: Distribuição do artigo por assunto



Fonte: Organizada pelas autoras

Estudo realizado por Netto et al (2016) em um hospital de Foz do Iguaçu, PR, o parto vaginal foi considerado positivo para a amamentação na primeira hora, pois logo após o parto o incentivo à amamentação é extremamente relevante para se estabelecer a afetividade e encorajar a mãe no cuidado com o filho.

Pesquisa realizada por D'Artibale et al (2014) na unidade de Ginecologia e Obstetrícia de um hospital universitário da Região Noroeste do Paraná, houve uma variação no tempo entre a primeira mamada e a pega do recém-nascido, variando de 8 a 99 minutos, porém em seis casos o aleitamento materno ocorreu dentro da primeira hora de nascimento.

Barbosa et al (2010) em análise as entrevistas realizadas com puérperas em uma maternidade do Interior de São Paulo constataram que a amamentação logo após o parto contribui para que a puérpera sinta confiança para alimentar seu bebê, reconhecendo os valores nutricionais e a importância do mesmo para o vínculo afetivo.

Sá et al (2016) observou em um Alojamento Conjunto (AC) que a não realização do pré-natal, o parto cesárea e as crianças que não permaneceram no AC interferiram negativamente no aleitamento na primeira hora de vida, em relação as que

tiveram assistência no pré-natal que por sua vez amamentaram dentro da primeira hora de vida.

Broccolini et al (2013) ao analisar dados do sítio MEASURE DHS STATcompiler constatou que o ato de amamentar logo na primeira hora de vida traz benefícios ao lactante, pois reduz a mortalidade, quando comparado aos países que possuem piores condições de assistência ao parto e nascimento.

Leite et al (2016) constatou em estudo desenvolvido na Maternidade Dona Evangelina Rosa (MDER), Teresina - PI, que a assistência prestada a puérpera é relevante no período de amamentação, através do apoio dado para que as mesmas sejam conduzidas e estimuladas para a prática do aleitamento, onde o enfermeiro torna-se um fator determinante ao garantir à mãe e ao recém-nascido o direito à amamentação na primeira hora de vida.

Silva et al (2018) comenta a presença do enfermeiro na sala de parto, como um fator relevante para o momento da amamentação precoce, pois o mesmo assegura a concretização do ato de amamentar logo após o parto.

Conclusão

Pesquisas demonstram que o sucesso e o não sucesso do aleitamento na primeira hora de vida está relacionado ao conjunto de fatores e ao trabalho em que vários profissionais da saúde, principalmente o enfermeiro está inserido neste contexto no início que é no pré-natal e na sala de parto. Notamos a importância centralizada e o preparo emocional da gestante futura puérpera neste processo, pois entendemos que é o seu corpo seus valores e direito.

Referências

BARBOSA, Vânia; ORLANDI, Fabiana de Souza, DUPAS, Giselle et al. Aleitamento materno na sala de parto: a vivência da puérpera. **Ciênc Cuid Saúde.**, v. 9, n. 2, p. 366-73, 2010.

BOCCOLINI, Cristiano Siqueira; CARVALHO, Márcia Lazaro de; OLIVEIRA, Maria Inês Couto de; VASCONCELLOS, Ana Glória Godoi. Fatores associados à

amamentação na primeira hora de vida. **Rev saúde pública.**, v. 45, n. 1, p. 69-78, 2011.

BOCCOLINI, Cristiano Siqueira; CARVALHO, Márcia Lazaro de; OLIVEIRA, Maria Inês Couto de et al. A amamentação na primeira hora de vida e mortalidade neonatal. **J Pediatr** (Rio J)., v. 89, n. 2, p. 131-136, 2013.

BRASIL. **Decreto nº 8552**, de 3 de novembro de 2015. Regulamentação da Lei Federal 11.625/2006. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2015.

BRASIL. **Lei n. 11.265**, de 3 de janeiro de 2006. Regulamentação da comercialização de alimentos para lactentes e crianças de primeira infância e também a de produtos de puericultura correlatos. Ministério da Saúde. Brasília, DF, 2006.

D'ARTIBALE, Eloana Ferreira; BERCINI, Luciana Olga. O contato e a amamentação precoces: significados e vivências. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 109-117, 2014.

GIUGLIANI, Elsa Regina Justo. **Aleitamento Materno: Aspectos Gerais**. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/pediatria/conteudos-1/ppsca/bibliografia/aleitamento-Materno/giugliani-aleitamento-materno-2013-aspectos-gerais-2013>. Acesso em: 1/04/2019.

HERGESSEL, Nadir Maria; LOHMANN, Paula Michele. **Aleitamento materno na primeira hora após o parto**. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/1785/1/2017NadirMariaHergessel.pdf>.

LEITE, Maura Fernanda Ferreira da Silva; BARBOSA, Priscila Araújo; OLIVINDO, Dean Douglas Ferreira de et al. Promoção do aleitamento materno na primeira hora de vida do recém-nascido por profissionais da enfermagem. **Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR**, v. 20, n. 2, p. 137-143, maio/ago. 2016.

MARTINS, Maria Zilda Oliveira; SANTANA, Licia Santos. Benefícios da amamentação para saúde materna. **Interfaces Científicas -Saúde e Ambiente**, v. 1, n. 3, p. 87-97, 2013.

NETTO, Amanda; SPOHR, Fabiana Aparecida; ZILLY, Adriana et al. Amamentação na primeira hora de vida em uma instituição com iniciativa hospital amigo da criança. **Cienc Cuid Saude**, v. 15, n. 3, p. 515-521, 2016.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica**: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 7. Edições Loyola, 2013.

SÁ, Naíza Nayla Bandeira de; GUBERT, Muriel Bauermann; SANTOS, Wallace dos et al. Fatores ligados aos serviços de saúde determinam o aleitamento materno na

primeira hora de vida no Distrito Federal, Brasil, 2011. **Rev bras epidemiol** v. 19, n. 3, p. 509-524, 2016.

SILVA, Juliane Lima Pereira da; LINHARES, Francisca Márcia Pereira; BARROS, Amanda de Almeida et al. Fatores associados ao aleitamento materno na primeira hora de vida em um hospital amigo da criança. **Texto Contexto Enferm**, v. 27, n. 4, 2018.

STRAPASSON, Márcia Rejane; FISCHER, Ana Carla dos Santos; BONILHA, Ana Lucia de Lourenzi. Amamentação na primeira hora de vida em um hospital privado de Porto Alegre/RS - relato de experiência. R. **Enferm. UFSM**, v. 1, n. 3, p. 489-496, 2011.

Recebido em 30/10/2019

Versão corrigida recebida em 20/12/2019

Aceito em 14/04/2020

Publicado online em 20/04/2020